



REVISÃO HISTÓRIA – 1 EM

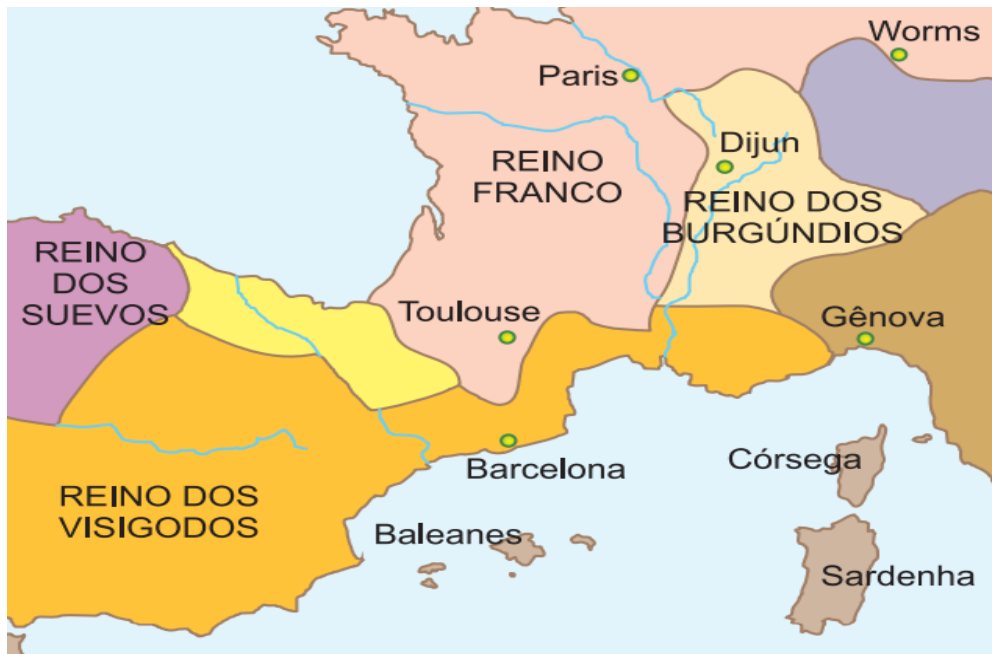
Prova Bimestral – 2º Bimestre

IMPÉRIO BIZANTINO

- Governo com caráter despótico associado à grande influência religiosa, dando-lhe uma feição teocrática.
- Crise iconoclasta: descontentamento imperial com o crescente prestígio e riqueza dos mosteiros
- Cesaropapismo: submissão da Igreja aos interesses do Estado, procurando desta forma unificar a religião ortodoxa grega e combater os dissidentes, classificados como hereges.



OS REINOS BÁRBAROS NO INÍCIO DA IDADE MÉDIA



A família germânica era patriarcal e monogâmica. A moral era bastante rígida e o castigo pela infidelidade da mulher cabia ao marido, que geralmente a expulsava da aldeia. Entre os jovens, era ensinado o valor da castidade, pois acreditava-se que lhes dariam maior constituição física e melhor controle emocional. A mulher gozava de um certo prestígio social em razão da sua importância na educação dos filhos, de seu conhecimento das plantas medicinais e das possíveis forças religiosas a ela atribuídas.

IMPÉRIOS FRANCOS

- Com a Morte do Rei Clóvis seus descendentes assumem o poder como Reis Indolentes e toda a administração fica nas mãos do major domus, que com o tempo, tomam o poder, iniciando a Dinastia Carolíngia.
- Batalha de Poitiers, em 732: a derrota árabe frente ao Reino Franco impediu a islamização do Ocidente.
- Renascimento Carolíngio: Caracterizado pela confluência do purismo anglo-saxão, da tradição romana e das técnicas bizantinas com valorização das artes e das escolas.



FORMAÇÃO DO ISLÃ

- A Hégira, em 622 da era cristã, marca a fuga de Maomé de Meca para Medina, sendo o ano inicial do calendário islâmico.
- Meca, cidade sagrada para o Islã, tem a Caaba – santuário religioso comum a todas as tribos – os beduínos dirigiam-se à Meca para adorar a Pedra Negra e todos os ídolos tribais. Aproveitando a oportunidade, realizavam negócios entre si, transformando Meca em um importante centro comercial.



EXPANSÃO DO ISLÃ

- Após a morte de Maomé houve uma divisão ideológica no Islã. Os **sunitas** (cerca de 90% dos muçulmanos) acreditam que o califa (chefe de Estado e sucessor de Maomé) deveria ser eleito pelos próprios muçulmanos. Já para os **xiitas**, o profeta e sucessor legítimo deveria ser Ali (601-661), genro de Maomé, que foi assassinado. Trata-se de uma disputa de poder que se estende até os dias atuais.
- A rápida expansão deve-se a coesão entre as diversas tribos árabes após a islamização, gerando estabilidade política.



EXPANSÃO DO ISLÃ

- Maomé iniciou suas pregações em Meca, conseguindo adeptos principalmente entre a população pobre. Os ricos membros da tribo dos coraixitas viam a pregação monoteísta como uma ameaça ao seu poder econômico e religioso, já que a economia girava principalmente em torno da peregrinação à cidade para visitas à Caaba, e as pregações monoteístas poderiam expulsar os visitantes.
- O quarto califa, Ali, genro de Maomé, foi derrubado pelos membros da tribo dos Omíadas, ligados ao califa Otman, iniciando uma nova dinastia. No período dos Omíadas, entre 661 e 750, o Império Islâmico conheceu sua maior extensão territorial, somando territórios na Índia, Ásia Central, norte da África e Península Ibérica. Na Europa, foram contidos pelos francos em 732, na Batalha de Poitiers.
- Em 750, os Abássidas derrubaram a dinastia Omíada, transformaram Bagdá em capital do Império e iniciaram um processo de desagregação com a instituição dos emirados, que eram califados independentes, tais como Córdoba e Cairo. Posteriormente, a partir do século XIII, o império foi sendo também conquistado pelos turcos, povos originários da Ásia Central, um processo que iria se estender até o início do século XX, mas mantendo o Islamismo como religião.



FORMAÇÃO DO FEUDALISMO



Na iluminura estão representados os servos que dedicavam-se as atividades agropastoris, assegurando seu sustendo e dos senhores feudais.

A Pax Romana trouxe instabilidade ao Império Romano e parou de abastecer o império com escravos conquistados de outros povos. A crise e as fronteiras desprotegidas possibilitaram as invasões bárbaras que forçou o êxodo rural. Os reis, para assegurar seus reinos, descentralizou o poder cedendo terras a vassalos que tornaram-se senhores feudais da horda de servos que eram os fugitivos das cidades

SOCIEDADE E POLÍTICA FEUDAL

Suserano = Rei

